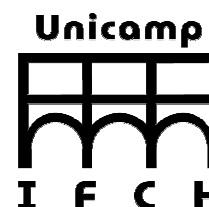




UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



Disciplina:

HH730A - Tópicos Especiais em História XXX - *Saberes, recursos naturais e conflitos sociais nas fronteiras da América Colonial: Nova Espanha e Amazônia (Séculos XVI–XVIII)*

Ementa:

A disciplina abordará os conflitos socioambientais decorrentes da introdução de cultivos agrícolas e gado na região de Nova Espanha e Amazônia, com ênfase nos transtornos causados pelos monocultivos e no impacto sobre o uso comunal da terra. Serão analisadas as disputas por água, as consequentes mudanças no uso da paisagem, a apropriação do conhecimento médico nativo e as transformações históricas resultantes dos projetos de controle estatal em meados do século XVIII.

Programa:

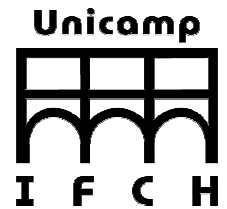
Objetivo: entender a dinâmica da apropriação do conhecimento nativo e as transformações socioambientais e políticas das regiões estudadas.

Tópicos Centrais:

1. Conflitos fundiários e hídricos nas fronteiras coloniais: análise dos transtornos causados pelos monocultivos e o impacto sobre o uso comunal da terra. Serão analisadas, em particular, as disputas por água e as consequentes mudanças no uso da paisagem.
2. Remédios locais e apropriação do conhecimento indígena: análise de como a matéria médica nativa foi apropriada e assimilada pelos colonizadores, e o seu uso posterior na medicina colonial.
3. Dinâmicas de fronteira e relações interétnicas: estudo das relações entre colonizadores e povos indígenas nas fronteiras da América colonial, incluindo políticas de pacificação, resistência indígena e transformações socioambientais nas regiões estudadas.
4. Transformações históricas e controle estatal: levantamento das transformações resultantes de grandes reformas estatais, incluindo o período pombalino e as reformas borbônicas.

Bibliografia:

ARENZ, Karl Heinz. Das florestas amazônicas às farmacopeias europeias: as drogas do sertão em tratados médico-botânicos dos séculos XVII e XVIII. In: CHAMBOULEYRON, Rafael (Org.). As drogas do sertão e a Amazônia colonial portuguesa. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2023. p. 319-346.  
ARENZ, Karl Heinz; PRUDENTE, Gabriel de Cassio Pinheiro. Le « pain ordinaire des habitants de l'Amazone »: le



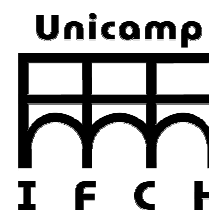
- manioc et ses dérivés dans les écrits des jésuites João Daniel et Anselm Eckart (deuxième moitié du XVIIIe siècle). *Brésil(s)*, n. 28, 2025. Disponível em: <http://journals.openedition.org/bresils/21041>. Acesso em: 04 dez. 2025.
- CARDOSO, Alírio. A descoberta das especiarias e as conexões atlânticas na Amazônia (séculos XVI-XVII). In: CHAMBOULEYRON, Rafael (Org.). *As drogas do sertão e a Amazônia colonial portuguesa*. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2023. p. 21-46.
- CARDOSO, Alírio. Especiarias na Amazônia portuguesa: circulação vegetal e comércio atlântico no final da monarquia hispânica. *Tempo*, Niterói, v. 21, n. 37, p. 116-133, 2015.
- CHAMBOULEYRON, Rafael; ARENZ, Karl Heinz; MELO, Vanice Siqueira de. Ruralidades indígenas na Amazônia colonial. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 15, n. 1, 2020.
- CHAMBOULEYRON, Rafael; BARBOSA, Benedito Costa; BOMBARDI, Fernanda Aires; SOUSA, Cláudia Rocha de. 'Formidável contágio': epidemias, trabalho e recrutamento na Amazônia colonial (1660-1750). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 987-1004, dez. 2011.
- COMMONS, A. Cambios ecológicos y sociales debidos al clima y a la ocupación del espacio en las principales provincias de Nueva España. In: *Historia general de la medicina en México*. v. 22, p. 22, 1984.
- CONSTANTINO ORTIZ, María Eugenia. Instrucciones y prácticas para coleccionar naturaleza en Nueva España, 1787-1803. *Cuicuilco*, v. 18, n. 52, p. 173-189, 2011.
- CROCKER, R. Healing on the edge: the construction of medicine on the Jesuit frontier of northern New Spain. *Journal of the Southwest*, v. 56, n. 2, p. 293-318, 2014.
- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- DIAS, Camila Loureiro; SILVA, Talles Manoel da. Terres fatiguées, travailleurs inutiles: la réoccupation des espaces et le travail indigène dans l'Amazonie coloniale. *Brésil(s)*, n. 28, 2025. Disponível em: <http://journals.openedition.org/bresils/21136>. Acesso em: 04 dez. 2025.
- GOLDBERG, Megan A. *Conquering sickness: race, health, and colonization in the Texas borderlands*. Lincoln: University of Nebraska Press, 2016.
- HENDRICKSON, B. Hybrid healing in the US-Mexico border region. In: ARVIZU, A. F. C.; ARRIZON, J. G. C.; RIVAS, G. G. J. (Eds.). *Border medicine*. p. 19-36, 2014.
- HERNÁNDEZ, J. E. S.; ROMO, M. D. J. C. (Eds.). *Historia ambiental en el norte de México*. Zacatecas: Universidad Autónoma de Zacatecas Francisco García Salinas, 2020.
- LÓPEZ RUIZ, A. E.; GONZÁLEZ OROZCO, C. Envíos ultramarinos de plantas y animales entre España y sus colonias en el siglo XVIII. *Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña (HALAC) Revista de la SOLCHA*, v. 10, n. 2, p. 135-161, 2020.
- MÜLLER, Juliane. *Especiarias da Amazônia: analogias orientais e saberes indígenas (sécs. XVII-XIX)*. 2022. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras/Instituto de Ciências Sociais, Lisboa, Portugal, 2022.
- MUNIZ, Tiago Silva Alves; STOLL, Emilie. Circuler, échanger, réhabiter: les trajectoires des plantes dans l'histoire coloniale et postcoloniale du Brésil. *Brésil(s)*, n. 28, 2025. Disponível em: <http://journals.openedition.org/bresils/21373>. Acesso em: 04 dez. 2025.
- OLVERA, M. M. C.; SANTOS, A. O. Contribuciones de la historia ambiental para la sustentabilidad local. Estudio de los casos de los oasis de Comondú, Baja California Sur, México (siglos XVIII-XXI) y de la Vega de Granada, España (siglos XIX-XX). *Revista de Historia*, n. 70, p. 69-107, 2014.
- REICHERT, R. Recursos forestales, proyectos de extracción y asientos de maderas en la Nueva España durante el siglo XVIII. *OHM: Obradoiro de Historia Moderna*, n. 28, p. 55-81, 2019.
- RESÉNDEZ, Andrés. *La otra esclavitud: historia oculta del esclavismo indígena*. 2017.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



- SANTOS, Rafael Rogério Nascimento dos. "Melhores mestres para nos ensinarem os nomes das plantas e os seus usos": indígenas e as drogas do sertão na Amazônia portuguesa no século XVIII (1750-1800). In: CHAMBOULEYRON, Rafael (Org.). As drogas do sertão e a Amazônia colonial portuguesa. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2023. p. 347-374.
- SILVA, Talles Manoel da. Conhecimentos indígenas e o cultivo de gêneros naturais da terra no Estado do Maranhão e Grão-Pará, 1670-1757. 2024. 129 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP, 2024.
- SLUYTER, A. Ganadería española y cambio ambiental en las tierras bajas tropicales de Veracruz, México, siglo XVI. In: Historia ambiental de la ganadería en México. 2001.
- THURNER, Lauren C. The making and taking of "Indian medicine": race, empire, and medical knowledge in colonial Mexico. 2018. Tese (Doutorado) – Rutgers The State University of New Jersey, School of Graduate Studies, 2018.
- THURNER, Lauren C. Botanizing in the borderlands: the limits of scientific indigeneity in late colonial New Spain. Colonial Latin American Review, v. 30, n. 1, p. 109-136, 2021.

Observações: